



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 20 de Fevereiro de 2021

O humilde é exaltado

Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado (Lucas 14:11).

Israel tinha um rei por indicação divina. Aquele que tinha pacientemente esperado no Senhor, viu o cumprimento da promessa de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 702.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 675-689, 697-706 (capítulo 67: “Feitiçaria antiga e moderna”; capítulo 69: “Davi chamado ao trono”).

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO - 1. REALEZA DEVORADA PELA INVEJA

1A) Explique os resultados da negligência do rei Saul a seus deveres de liderança, e as profundezas do mal em que mergulhou. 1 Samuel 28:1 (primeira parte), 5-7.

1Sm 28:1 [p. p.], 5-7 — E sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, [...]. [...] 5 E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração. 6 E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. 7 Então, disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feitiçeira, para que vá a ela e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

Enquanto o rei e seus conselheiros planejavam a captura de Davi, os problemas da nação estavam sendo mal administrados e negligenciados. [...] Ao seguir as orientações de Satanás, Saul estava acelerando o próprio resultado que, com habilidade não santificada, tentava evitar. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1019.

[Saul] havia abandonado a Deus, e exaustivamente procura respostas com alguém que tinha feito um pacto com a morte e um acordo com o inferno. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 84.

1B) Como sabemos que foi um engano de Satanás que atraiu o rei à própria ruína? 1 Samuel 28:8, 11, 13-20; Jó 7:9.

1Sm 28:8, 11, 13-20 — E Saul se disfarçou e vestiu outras vestes, e foi ele e com ele dois homens, e de noite vieram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feitiçeira e me faças subir a quem eu te disser. [...] 11 A mulher, então, lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel. [...] 13 E o rei lhe disse: Não temas; porém que é o que vês? Então, a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra. 14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou. 15 Samuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus Se tem desviado de mim e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer. 16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o Senhor te tem desamparado e Se tem feito teu inimigo? 17 Porque o Senhor tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o Senhor tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu companheiro Davi. 18 Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor e não executaste o fervor da Sua ira contra Amaleque, por isso, o Senhor te fez hoje isso. 19 E o Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o Senhor entregará na mão dos filisteus. 20 E, imediatamente, Saul caiu estendido por terra e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele, porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

Jó 7:9 — Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

Não foi o santo profeta de Deus que surgiu no encantamento de uma feitiçeira. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos malignos. Essa aparência sobrenatural foi produzida unicamente pelo poder de Satanás. Ele poderia assumir tão facilmente a forma de Samuel quanto a de um anjo de luz, como quando tentou a Cristo no deserto. — Patriarcas e profetas, p. 679.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE FEVEREIRO - 2. O TRONO ESTÁ VAGO

2A) O que finalmente matou o rei Saul? 1 Samuel 31:1-6; 1 Crônicas 10:13 e 14.

1Sm 31:1-6 — Os filisteus, pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram atravessados na montanha de Gilboa. 2 E os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e os filisteus mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul. 3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos flecheiros. 4 Então, disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos, e me atravessem, e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e morreu com ele. 6 Assim, faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia. 1Cr 10:13 e 14 — Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu contra o Senhor, por causa da Palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar 14 e não buscou o Senhor, pelo que o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

Durante toda a sua trajetória de rebelião, Saul foi lisonjeado e enganado por Satanás. A obra do tentador é subestimar o pecado, tornar o caminho da transgressão fácil e convidativo, e cegar a mente às advertências e ameaças do Senhor. Satanás, por seu poder fascinante, levou Saul a justificar-se ao desafiar as repreensões e advertências de Samuel. Mas agora, nessa situação extrema, o inimigo se voltou contra ele, apresentando a enormidade de seu pecado e a impossibilidade de perdão, para que pudesse empurrá-lo ao desespero. Nada poderia ter sido mais bem escolhido para lhe destruir a coragem e confundir o juízo, ou levá-lo ao desespero e à autodestruição. [...]

Ao consultar aquele espírito das trevas, Saul destruiu a si mesmo. — Patriarcas e profetas, pp. 680 e 681.

Saul sabia que, neste último ato, de consultar a bruxa de En-Dor, ele cortou o último fragmento que o unia a Deus. [...] O cálice de sua iniquidade se encheu. — Spiritual Gifts, vol. 4A, p. 85.

2B) Que clara proibição Deus determina contra a suposta comunicação com os mortos (necromancia)? Deuteronômio 18:10-12; Levítico 20:27.

Dt 18:10-12 — Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, 11 nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, 12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de diante de ti.

Lv 20:27 — Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito adivinho ou for encantador, certamente morrerão; com pedras se apedrejarão; o seu sangue é sobre eles.

2C) O que devemos aprender com o modo como Davi reagiu à morte de Saul? 2 Samuel 1:4, 11, 12, 17-21; Mateus 5:43-45.

2Sm 1:4, 11, 12, 17-21 — E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Peço-te, dize-me. E ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram e morreram, assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos. [...] 11 Então, apanhou Davi as suas vestes e as rasgou, como também todos os homens que estavam com ele. 12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada. [...] 17 E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação, 18 dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro do Reto: 19 Ah! Ornamento de Israel! Nos teus altos, fui ferido; como caíram os valentes! 20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos. 21 Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós nem sobre vós, campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, como se não fora ungido com óleo.

Mt 5:43-45 — Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos Céus; porque faz que o Seu Sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos.

A dor de Davi pela morte de Saul era sincera e profunda, demonstrando a generosidade de uma natureza nobre. Ele não se alegrou com a queda do inimigo. O obstáculo que impedia seu acesso ao trono de Israel estava removido, mas não se regozijou com isso. A morte tinha varrido a memória da desconfiança e crueldade de Saul, e agora não pensava em nada da história do rei que não fosse nobre e real. O nome de Saul estava ligado ao de Jônatas, cuja amizade tinha sido tão verdadeira e abnegada. — Patriarcas e profetas, pp. 695 e 696.

TERÇA- FEIRA 16 DE FEVEREIRO - 3. MAGNANIMIDADE PARA COM OS INIMIGOS

3A) Descreva as atividades de Davi após seu período de luto. 2 Samuel 2:1-7.

2Sm 2:1-7 — E sucedeu, depois disso, que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o Senhor: Sobe. E disse Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom. 2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 3 Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom. 4 Então, vieram os homens de Judá e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E

deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade são os que sepultaram Saul. 5 Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse-lhes: Benditos sejais vós do Senhor, que fizestes tal beneficência a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes! 6 Agora, pois, o Senhor use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei esse bem, porquanto fizestes isso. 7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá já me ungiram a mim rei sobre si.

3B) Quem era Abner, e como ele causou problemas a Davi? 2 Samuel 2:8-11.

2Sm 2:8-11 — Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim. 9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel. 10 Da idade de quarenta anos era Isbosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi. 11 E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

As circunstâncias da posição de Abner serviram para desenvolver seu verdadeiro caráter, e revelaram sua ambição e falta de escrúpulos. Estivera intimamente ligado a Saul, e a índole do rei o levou a desprezar o homem a quem Deus havia escolhido para reinar sobre Israel. Seu ódio aumentou após a aguda repreensão que Davi lhe dera no momento em que a água e a lança do rei não estavam mais ao lado de Saul enquanto este dormia no acampamento. [...] [1 Samuel 26:15 e 16 é citado.] Essa repreensão penetrou fundo em seu peito, e ele decidiu cumprir seu propósito vingativo e criar uma divisão em Israel, da qual ele mesmo poderia tirar vantagem. — Patriarcas e profetas, pp. 698 e 699.

3C) Como o trono foi estabelecido — e como Davi tocou o coração do povo de Israel por sua nobreza para com outro que havia sido um inimigo? 2 Samuel 3:1, 30-37.

2Sm 3:1, 30-37 — E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo. [...] 30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Asael, seu irmão, na peleja em Gibeão. 31 Disse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro. 32 E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo. 33 E o rei, pranteando a Abner, disse: Não morreu Abner como morre o vilão? 34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões de bronze, mas caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então, todo o povo chorou muito mais por ele. 35 Então, todo o povo veio fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia, porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça e outro tanto, se, antes que o Sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa. 36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos, assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo. 37 E todo o povo e todo o Israel entenderam, naquele mesmo dia, que não procedera do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

A magnanimidade de Davi para com alguém que tinha sido um amargo inimigo conquistou a confiança e a admiração de todo o Israel. [...]

[Abner] se opôs persistentemente à nomeação do rei apontado por Deus na expectativa de garantir honra para si mesmo. [...] Se tivesse conseguido esse objetivo, seus talentos e ambição, sua grande influência e falta de piedade teriam colocado em risco o trono de Davi e a paz e a prosperidade da nação. — Ibidem, p. 700.

3D) Como Davi reagiu aos atos de alguns que queriam ganhar seu favor matando Isbosete, filho de Saul, seu provável rival? 2 Samuel 4:5, 6, 9-12.

2Sm 4:5, 6, 9-12 — E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia. 6 E ali entraram até o meio da casa, como que vindo tomar trigo, e o feriram na quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam. [...] 9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o Senhor que remiu a minha alma de toda a angústia, 10 pois se, àquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul morto é, parecendo-lhe, porém, aos seus olhos que era como quem trazia boas-novas, eu logo lancei mão dele e o matei em Ziclague, cuidando ele que eu, por isso, lhe desse alvíssaras, 11 quanto mais a ímpios homens, que mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos exterminaria da Terra? 12 E deu Davi ordem aos seus jovens que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

Davi, cujo trono o próprio Deus havia estabelecido, e a quem Deus havia libertado de seus adversários, não desejou a ajuda da traição para estabelecer seu poder. — Ibidem, p. 701.

4A) Como Davi, através do caráter que havia desenvolvido, recebeu o apoio de todo o Israel? 2 Samuel 5:1-5, 10; Lucas 14:11 (última parte).

2Sm 5:1-5 e 10 — Então, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne somos. 2 E também dantes, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o Meu povo de Israel e tu serás chefe sobre Israel. 3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, a Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram Davi rei sobre Israel. 4 Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou. 5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá. [...] 10 E Davi se ia cada vez mais aumentando e crescendo, porque o Senhor, Deus dos Exércitos, era com ele.

Lc 14:11 — Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Pela providência de Deus, o caminho tinha sido aberto [para Davi] chegar ao trono. Ele não tinha ambição pessoal a gratificar, pois não havia buscado a honra que lhe era conferida. — Patriarcas e profetas, p. 701.

A firmeza, humildade, amor à justiça e decisão de caráter [de Davi] o qualificavam para cumprir os altos propósitos de Deus. [...]

Seu caráter religioso era sincero e fervente. Foi enquanto Davi se manteve assim, fiel a Deus, possuindo essas características elevadas de caráter, que o Senhor o chama de homem segundo o Seu coração. — Spiritual Gifts, vol. 4A, pp. 85 e 86.

4B) Como Davi planejava reconhecer a supremacia de Deus? 2 Samuel 6:1 e 2.

2Sm 6:1 e 2 — E tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil. 2 E levantou-se Davi e partiu com todo o povo que tinha consigo de Baalá de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que Se assenta entre os querubins.

4C) O que aconteceu com Uzá, e por quê? 2 Samuel 6:3-7; Números 4:15; Números 7:6-9.

2Sm 6:3-7 — E puseram a arca de Deus em um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Geba; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. 4 E, levando-o da casa de Abinadabe, que está em Geba, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca. 5 E Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o Senhor, com toda sorte de instrumentos de madeira de faia, com harpas, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos. 6 E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e segurou-a, porque os bois a deixavam pender. 7 Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

Nm 4:15 — Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os instrumentos do santuário, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não morram; este é o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

Nm 7:6-9 — Assim, Moisés tomou os carros e os bois e os deu aos levitas. 7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério; 8 e quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, e o levavam aos ombros.

O destino de Uzá foi uma punição divina sobre a quebra de um dos mais claros mandamentos. Por meio de Moisés, o Senhor havia dado instruções especiais sobre o transporte da arca. [...] Ao trazer a arca de Quiriate-Jearim, houve um desrespeito direto e indesculpável às instruções do Senhor. — Patriarcas e profetas, p. 705.

Sobre Uzá repousava a maior culpa da presunção. A transgressão da Lei de Deus havia diminuído seu senso de reverência, e, com pecados não confessados, ele havia presumido tocar no símbolo da presença de Deus diante da proibição divina. Deus não pode aceitar nenhuma obediência parcial, nenhuma maneira negligente de tratar Seus mandamentos. Na punição de Uzá, Ele pretendia impressionar todo o Israel com a importância de dar atenção detalhada aos Seus requisitos. Assim, a morte daquele homem, levando o povo ao arrependimento, impediu a necessidade de executar um castigo sobre milhares. — Ibidem, p. 706.

QUINTA- FEIRA 18 DE FEVEREIRO - 5. EVITANDO A PRESUNÇÃO

5A) Que advertências devemos extrair da ousada e orgulhosa tendência humana a várias formas de presunção? Atos 17:30 e 31; Tiago 4:17.

At 17:30 e 31 — Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, 31 porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos.

Tg 4:17 — Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado.

Davi e seu povo se reuniram para realizar uma sagrada obra, e se envolveram nela com um coração alegre e bem disposto; mas o Senhor não pôde aceitar o serviço porque não foi realizado de acordo com Suas instruções. Os filisteus, que não conheciam a Lei de Deus, tinham colocado a arca sobre uma carroça quando a devolveram a Israel, e o Senhor aceitou seu esforço. Já os israelitas tinham em mãos uma declaração explícita da vontade de Deus em todos esses pormenores, e a negligência dessas instruções desonrava a Deus. — Patriarcas e profetas, pp. 705 e 706.

Não basta ter boas intenções; não basta fazer o que um homem pensa ser certo ou o que o pastor diz ser certo. A salvação da alma está em risco, e ele deve procurar as Escrituras por si mesmo. — O grande conflito, p. 598.

O Senhor não pôs nenhum de seus agentes humanos sob o ditame e o controle daqueles que são, eles mesmos, apenas errantes mortais. [...] [Deus] julgará aqueles que assumirem essa autoridade. Eles têm um pouco do mesmo espírito que levou Uzá a pôr a mão na arca para firmá-la, como se Deus não fosse capaz de cuidar de Seus símbolos sagrados. O homem deve exercer muito menos poder e autoridade em relação aos agentes humanos de Deus. Irmãos, deixem Deus governar. — Testemunhos para ministros, pp. 347 e 348.

Deus administra Sua própria obra, e aí do homem que tocar com a mão a arca de Deus. — Manuscript Releases, vol. 16, p. 114.

SEXTA- FEIRA 19 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva a queda do rei Saul.
2. Como posso me tornar mais semelhante a Davi quando ele soube da morte de Saul?
3. Como posso me tornar mais semelhante a Davi em seu trato com Abner e Isbosete?
4. O que pode me levar a estar em perigo espiritual, como ocorreu com Uzá?
5. Cite algumas maneiras pelas quais posso cair no pecado de Uzá hoje.